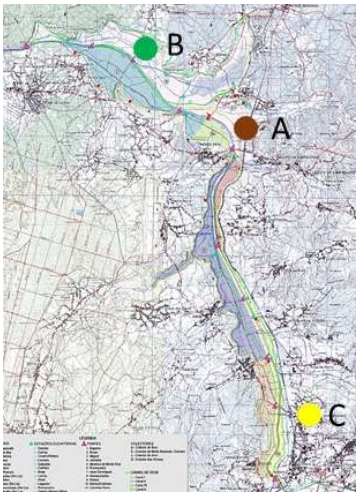
ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS NO APROVEITAMENTO DO VALE DO LIS (2019 a 2022)

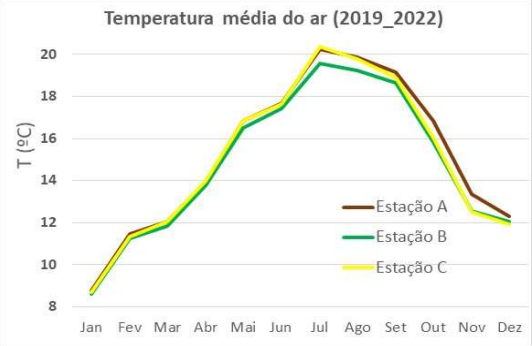
Manuel Nunes[1], Susana Ferreira[1], Rui Eugénio[2], Henrique Damásio[2], José M. Gonçalves[1]

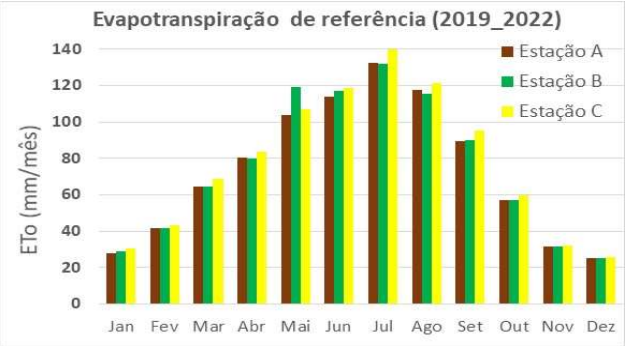
[1] Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária (mnunes@esac.pt; jmmg@esac.pt; susana.ferreira@esac.pt).
[2] Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria. (eugenio-rui@sapo.pt, hdamasio71@gmail.com)

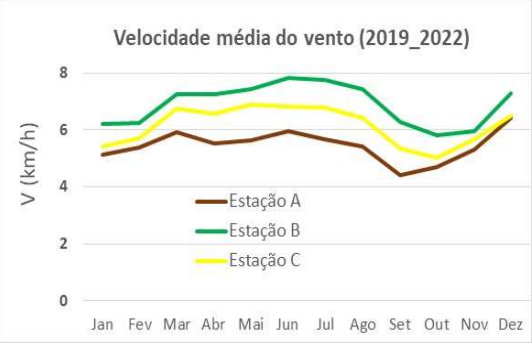
O Grupo Operacional implementou um sistema de monitorização meteorológica para apoiar a gestão do aproveitamento. As medições incidiram nos elementos do clima temperatura do ar, precipitação, humidade atmosférica, radiação solar e vento. Com base nos dados, procedeu-se ao cálculo da evapotranspiração de referência, para a estimativa das necessidades hídricas das culturas.

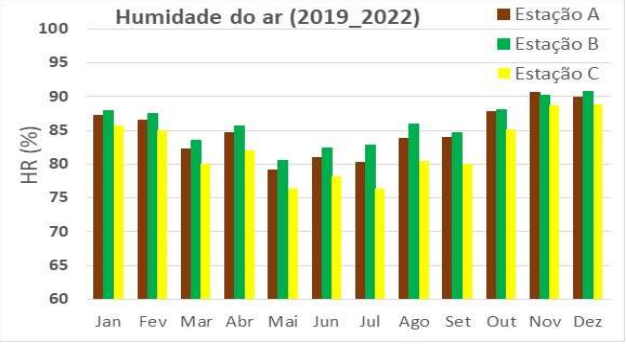


O fator mais determinante nas diferenças climáticas no vale do Lis é a proximidade do mar, esperando-se variações no sentido montante – jusante. Assim, foram adquiridas três estações meteorológicas, com localização distribuída em pontos representativos do vale: Estação A, junto à Sede da ABVL (área mais central); Estação B, próximo da ponte do Miguel (área a jusante); Estação C, na Quinta da Gândara (área a montante). As medições proporcionaram uma série de dados meteorológicos de 4 anos (2019 a 2022).









Os dados obtidos demonstram uma tendência ao longo do vale do Lis de diminuição da temperatura e da evapotranspiração, bem como do aumento da humidade do ar e da velocidade do vento, especialmente em Primavera-Verão. O sistema meteorológico implementado terá grande utilidade na gestão do regadio, contribuindo para uma melhor caraterização do clima local e da região.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais